

Priscila Pooch da Silva, Kim R. Barão & Jocelia Grazia

Introdução

O sistema de taxonomia criado por Linnaeus no século XVIII utiliza caracteres morfológicos para a classificação do indivíduo estudado. No caso dos percevejos, a descrição de uma espécie é feita pela análise da sua morfologia externa e até mesmo interna, já que muitos são extremamente semelhantes. As estruturas internas mais analisadas são as relacionadas com a genitália de ambos os sexos. O gênero *Dichelops* Spinola, 1837, é exclusivamente Neotropical, foi proposto para incluir *D. punctatus*. Grazia (1978) revisou e redefiniu este gênero que reúne 15 espécies distribuídas em três subgêneros: *Dichelops* Spinola, *Diceraeus* Dallas e *Prodichelops* Grazia. *Diceraeus* conta com quatro espécies descritas: *Dichelops (Diceraeus) furcatus* (Fabricius, 1775), *D. (D.) melacanthus* (Dallas, 1851), *D. (D.) phoenix* Grazia, 1978 e *D. (D.) lobatus* Grazia, 1978.

Objetivos

Este trabalho visa apresentar a descrição da genitália interna de ambos os sexos de *Dichelops (Diceraeus) sp. nov.* completando assim a descrição da espécie. Visa também apresentar uma chave de identificação para as espécies do sub-gênero *Diceraeus*.

Materiais e métodos

O material estudado corresponde a 31 fêmeas e seis machos provenientes de várias coleções, a saber, Fundação Oswaldo Cruz (FIOC), Museu de Zoologia de São Paulo (MZSP) e Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ); estes exemplares foram coletados no Nordeste do Brasil (PI, RN, PE, PB, BA). As genitálias externas de macho e fêmea foram fotografadas e ilustradas com o auxílio de câmara clara acoplada ao estereomicroscópio; as genitálias internas, após dissecação e maceração em hidróxido de potássio a 10% a frio, foram coradas com vermelho congo e armazenadas em glicerina para sua posterior análise e ilustração, feita também com o auxílio de câmara clara.

Resultados

Os resultados obtidos são demonstrados a partir das ilustrações das genitálias de *Dichelops (Diceraeus) sp. nov.*, seis de genitália de macho (Figs 1-6) e três de genitália de fêmea (Figs 7-9), além da elaboração da chave dicotômica para diferenciação das espécies deste subgênero.

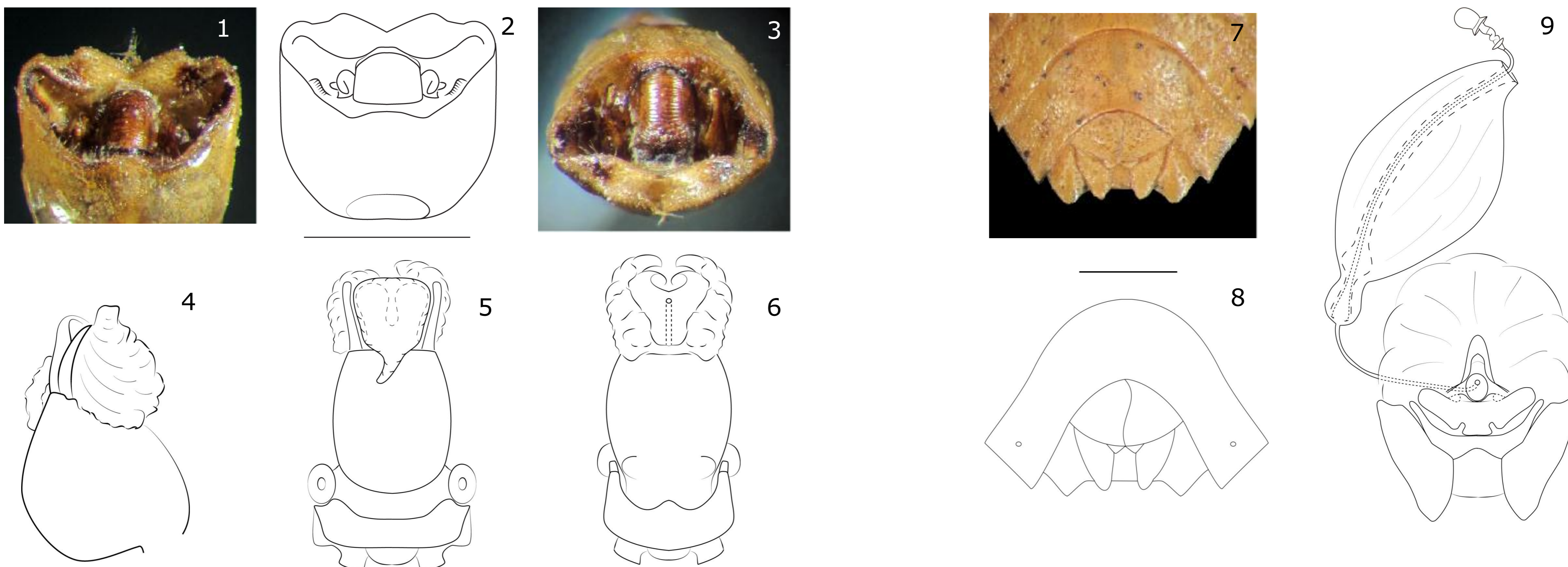
Chave para as espécies do subgênero *Diceraeus*

- 1.1.Segmento do conexivo imaculado ou com manchas difusas castanhas; ápice do escutelo com faixa amarelada.....2
- 1.2.Segmento do conexivo com manchas negras conspicuas junto aos ângulos ântero e póstero-laterais; ápice do escutelo com calo amarelado.....*Dichelops (Diceraeus) sp. nov.*
- 2.2.Jugas agudas; ângulos umerais desde pouco desenvolvidos até formando longos espinhos.....3
- 2.1.Jugas arredondadas; ângulos umerais apenas expandidos em largas projeções rombas.....*lobatus*
- 3.1.Gonocoxitos 8 inflados, com o quarto apical dobrado em direção dorsal, formando um nítido arco, em vista lateral; margem ventral do pigóforo reta ou moderadamente sinuada no meio.....4
- 3.1. Gonocoxitos 8 menos inflados, quase aplainados; margem ventral do pigóforo bisinuada no meio; processo superior do bordo dorsal em forma de aba denteada; vesícula da "pars intermedialis" ocupando três quartos de sua extensão.....*melacanthus*
- 4.1.Processo superior do bordo dorsal em forma de aba inteira, parâmeros com uma projeção em gancho na face externa; pontuações negras ao longo da metade anterior das margens ântero-laterais do pronoto, em torno das cicatrizes do pronoto e em três linhas sub-paralelas ao longo da costa, no exocório, freqüentemente nítidas.....*phoenix*
- 4.2.Processo superior do bordo dorsal em forma de tubérculo; parâmeros destituídos de projeção; pontuações negras nas margens ântero-laterais do pronoto e no exocório raramente nítidas.....*furcatus*

Dichelops (Diceraeus) sp. nov.

Genitália do macho: *Phallus* em vista lateral quase piriforme; parede dorsal fortemente convexa, com um par de processos ventrais não ultrapassando a conjuntiva. Conjuntiva ampla, encobrendo lateralmente e ventralmente a vesícula e seus processos.

Genitália da fêmea: Chitinellipsen arredondada. Ductus receptaculi perante a área vesicular quase três vezes maior do que o canal após a área vesicular. Parede interior da área vesicular cônica na base e parede mediana dilatada no 1/3 basal. Na Pars intermedialis a crista anular anterior é plana e a posterior convergente. Pars intermedialis torcida próximo a crista anterior. Cápsula seminalis arredondada.



Figs. 1-10. *Dichelops (Diceraeus) sp. nov.* 1-2, pigóforo, vista dorsal; 3, pigóforo, vista posterior; 4-6, Phallus, vistas lateral, ventral e dorsal, respectivamente; 7-8, placas genitais da fêmea; 9, genitália feminina interna, vista ventral; 10, macho adulto, vista dorsal. Barras: 1 mm.

Discussão

Dichelops sp. nov. é incluída no subgênero *Diceraeus* por apresentar *pars intermedialis* enovelada e *capsula seminalis* destituída de processos (Fig. 9), margens ântero-laterais do pronoto serrilhadas e póstero-laterais sinuadas ou crenuladas (Fig. 10). A nova espécie se distingue, na morfologia geral, por ser menor em comprimento (macho 8,813 ± 0,223 mm e fêmea 9,56 ± 0,367 mm) do que as demais. Mancha amarela no ápice do escutelo, conexivo com 1+1 manchas negras junto às margens anterior e posterior de cada segmento, jugas convergentes diante do clipeo e em alguns até justapostas, e veia radial apresenta coloração avermelhada. Aproxima-se de *Dichelops (Dice.) lobatus* na estrutura da genitália do macho, pelo formato dos parâmeros e ausência de projeção na borda dos parâmeros, além da forma do processo superior do bordo dorsal do pigóforo. Entretanto, é possível separá-las pela forma do recorte do bordo ventral do pigóforo (Figs. 1-3). Na genitália feminina, a nova espécie apresenta o pseudoesternito com margem biconvexa e ângulos suturais do gonocoxito 8 agudos (Figs. 7-8).

Bibliografia

Dupuis, C. 1970. Heteroptera. In: Tuxen, S. L. ed. *Taxonomist's Glossary of Genitalia of Insects*. Copenhagen, Munksgaard. p. 190-208.
Grazia, J. (1978) Revisão do Gênero *Dichelops* Spinola, 1837 (Heteroptera: Pentatomidae: Pentatomini). IHERINGIA. Ser. Zool. Porto Alegre (53): 3-119.